

VEREADORES E SERVIDORES DE SANTA BÁRBARA SÃO ACUSADOS DE USO INDEVIDO DE VERBAS PARA VIAGENS



Por Humberto Trajano/G1MG

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) informou nesta terça-feira (11) que 10 vereadores da legislatura 2013/2017 de Santa Bárbara, na Região Central de Minas Gerais, se tornaram réus em uma ação que investiga o uso indevido de diárias para viagens.

Segundo o MP, os políticos também tiveram os bens bloqueados pela Justiça. Entre os 10 vereadores, cinco ainda exercem o cargo na Câmara Municipal da cidade. Para esses, de acordo com o Ministério Público, a juíza Ana Paula Lobo, também determinou a suspensão do pagamento de diárias de viagens.

Os atuais vereadores são Luiz Fernando Hosken Fonseca, Juarez Camilo Carlos, Geraldo Magela Ferreira, Ermelindo Francisco Ferreira e Carlos Augusto Bicalho Fonseca.

Treze servidores do legislativo municipal também são acusados na ação e também tiveram os bens bloqueados e o pagamento de diárias suspensos, conforme o MP.

De acordo com a denúncia, entre 2013 e 2014, o rombo nos cofres do município chegou a R\$ 530 mil. O então presidente da câmara teria recebido neste período cerca de R\$ 60 mil, o equivalente a 174 diárias, conforme o MP.

Para propor a ação, o Ministério Público considerou que os políticos e os servidores utilizaram a verba indenizatória “de forma reiterada, como forma de constituir um acréscimo na remuneração dos agentes públicos”. Ainda de acordo como o MP, as viagens não tiveram “justificativas ou comprovação de relação com o exercício da atividade legislativa”.

Os réus vão responder por improbidade administrativa e crime contra a administração pública.

Segundo a assessoria da Câmara, os cinco atuais vereadores e os funcionários da casa afirmam que vão “comprovar que agiram dentro da lei” e estarão sempre à disposição do Ministério Público e da Justiça.

A assessoria disse também que “a nova gestão da Câmara Municipal de Santa Bárbara vai agir e trabalhar sempre com respeito às leis de maneira democrática, participativa e respeitosa”.

Os cinco ex-vereadores; Adriana Aparecida Patrocínio, Anderson Gomes Penna, Anderson

Pereira, Jose Ladislau Ramos e Geraldo Magela Lopes; não foram localizados.

Foto: Reprodução Google

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/296/vereadores-e-servidores-de-santa-barbara-sao-acusados-de-uso-indevido-de-verbas-para-viagens-em-21/06/2026-06:06>